

1  
2  
3 **ATA DA 165ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
4 **DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA**  
5 **(13 de fevereiro de 2007)**  
6  
7

8 Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e sete, às dezenove horas, no Auditorium Samuel  
9 Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do  
10 Conselho Municipal de Saúde, para a centésima sexagésima quinta reunião ordinária do Conselho  
11 Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da Ata da 164ª Reunião Ordinária do**  
12 **Conselho Municipal de Saúde e pauta para a 165ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal**  
13 **de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do FMS referente ao mês de dezembro de 2006;**  
14 **4. Aprovação do Regulamento Interno da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador –**  
15 **CIST; 5. Indicação de conselheiros (as) para participação no PREPS 17 no ano de 2006; 6.**  
16 **Avaliação da Situação da Dengue; 7. 10ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina. Dra.**  
17 **Josemari de Arruda Campos** dá início à reunião dando as boas vindas a todos e todas. A seguir  
18 coloca em apreciação a Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. **Joel**  
19 **Tadeu** pede a palavra e diz que gostaria que todos prestassem atenção em sua fala registrada a partir  
20 da linha 73, inclusive fazendo a leitura da mesma e agradecendo aos conselheiros e conselheiras que  
21 se fizeram presentes na Oficina realizada dias 19 e 20 de janeiro. Não havendo mais manifestações a  
22 Ata da 164ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde é APROVADA por todos os  
23 presentes. A seguir, Dra. Josemari coloca em apreciação a Pauta para esta reunião que é  
24 aprovada por todos. A seguir passa-se para o ponto de pauta **2. Informes: Marcos Rogério Ratto**  
25 solicita resposta sobre o conserto do Aparelho de RX do Pronto Atendimento Infantil e também  
26 sobre problemas para esterilização de material do CEO que está sendo feita no Pronto Atendimento  
27 Adulto, tendo que, para tanto, as servidoras se deslocarem até o local referido. **Natal de Oliveira**  
28 informa que o Concentro formou uma comissão para visitar borracharias para trabalho educativo  
29 pois pneus expostos à chuva são criadouros da Dengue; diz também que no próximo dia 03 de março  
30 estarão aderindo ao grande mutirão da saúde no Combate a Dengue. **Joel Tadeu Correa** fala do  
31 sucesso alcançado por ocasião da realização do evento “Oficina de Qualificação de Lideranças  
32 Comunitárias em Controle Social no SUS e Saneamento Ambiental” em parceria com a CONAN.  
33 Agradece mais uma vez a Secretária de Saúde e Presidente do Conselho pela presença e apoio da  
34 Secretária do Conselho para a realização do mesmo. O objetivo foi alcançado pois teve a  
35 participação de novos líderes comunitários de vários municípios. Diz ainda que a Unimol está cada  
36 vez mais atuante e manifesta sua insatisfação com a atuação do Núcleo de Participação Popular da  
37 Prefeitura. **Paulo Roberto** informa que no Pronto Atendimento Infantil, pelo lado de dentro, existem  
38 duas goteiras próximas da porta onde fica água armazenada, trazendo risco para crianças que se  
39 caírem podem se chocar com a porta de vidro. Solicita portanto averiguação e conserto. **Dra.**  
40 **Josemari de Arruda Campos** informa ao conselheiro Marcos Ratto que quanto ao Aparelho de RX  
41 do Pronto Atendimento Infantil o mesmo encontra-se na Oficina que ganhou a licitação, na  
42 Manutenção Técnica para conserto. Não sabe precisar quanto tempo demorará, mas calcula  
43 aproximadamente quinze dias. Quanto ao CEO diz que a situação de esterilização está sendo revista,  
44 que existe uma comissão que já está trabalhando em um projeto de esterilização para toda a rede,  
45 mais ainda não tem um produto definitivo. Diz ainda que a rede expandiu-se muito, o volume de  
46 serviços prestados é muito maior do que quando foi prevista, portanto merece atenção especial no  
47 quesito esterilização. Fala ainda que este assunto poderá ser pauta com maiores detalhes para a  
48 próxima reunião se o conselheiro achar pertinente. **Dra. Josemari** informa ainda que foi formado na  
49 Secretaria Municipal de Saúde um Núcleo que dará apoio logístico, ou seja, apoio a questões como  
50 projetos, contratos, credenciamento, obras, pois a Secretaria tem característica específica.  
51 Continuando seus informes Dra. Josemari diz que está sendo feita uma reorganização da atenção em  
52 algumas áreas dentro da lógica assistencial do SUS no processo de modernização e utilização  
53 racional dos recursos disponíveis. Ao final do ano passado foi feita uma alteração da assistência aos

54 portadores de Hanseníase na lógica de melhorar, permanecendo o atendimento com a mesma  
55 médica, mais auxiliares de enfermagem no Cismepar, pois o mesmo foi retirado do prédio do Centro  
56 de Saúde; o processo teve início no dia 08 de janeiro e está sendo acompanhado, pois é necessário  
57 reorganizar e qualificar a atenção básica. Todos os passos dados neste processo de reorganização são  
58 estudados e planejados, porém todo processo de mudança gera críticas pois o ser humano está  
59 sempre propenso a não mudar, pois são muitos os desafios e obstáculos a serem enfrentados. Quanto  
60 ao Centro de Referência de Atendimento ao Adolescente não mais existirá nos moldes em que vinha  
61 funcionando. Existe uma estimativa populacional de cerca de 75.000 (setenta e cinco mil)  
62 adolescentes em Londrina e este Centro de Atenção ao Adolescente não atendia mais de 5.000  
63 (cinco mil) adolescentes/ano, como muitos que precisavam não tinham acesso, pois era um processo  
64 amostral, pois para ser um efetivo de atenção ao adolescente ela tem que estar na rede básica, com  
65 essa mudança os pacientes não ficarão desassistidos, Dr. Walter Marcondes especialista em  
66 adolescente estará atendendo esta demanda na Policlínica a partir do mês de março, com critérios de  
67 encaminhamento, a porta do SUS aberta; diz que está sendo construído um protocolo com a  
68 Diretoria de Ações em Saúde, de quem será atendido, porque, quando e outros detalhamentos.  
69 Quanto a Dra. Regina Oliveira, hebeatra, que também atendia no Centro de Saúde, passará atender  
70 na Policlínica. Quanto aos demais profissionais estão sendo realocados dentro da lógica da  
71 implementação da ações, dos serviços, sendo esta lógica para melhorar o acesso, fazer capacitação  
72 em saúde da família e saúde do adolescente. Solicita o acompanhamento do Conselho Municipal de  
73 Saúde. Dando prosseguimento aos informes Dra. Josemari fala dos problemas com relação a vagas  
74 de UTI Neonatal pediátrica; diz que os médicos intensivistas estão cada vez mais qualificados, tem  
75 que ter título de especialista e o investimento na formação é muito grande, portando são profissionais  
76 cada vez mais caros pois tem uma grande perspectiva de mercado. UTI Neonatal e Pediátrica em  
77 Londrina é pactuado com a Secretaria de Estado da Saúde para assistência à macro regional e o  
78 Hospital Infantil é referência para cirurgia cardíaca que é mais que a macro regional, abrange uma  
79 grande região do Paraná. Portanto existe grande demanda de leitos para Londrina e região, sendo que  
80 os leitos de UTI Neonatal e pediátrica do município de Londrina são ocupados principalmente por  
81 outros municípios. O gestor municipal é a linha de frente para resolver esta situação. Os plantões  
82 nestas UTIs são extremamente estressantes , o custo da diária repassado pelo Ministério da Saúde  
83 aos Hospitais cobre os gastos sobrando muito pouco para pagamento dos profissionais, havendo  
84 portanto a necessidade de complementar esses rendimentos. As instituições que são filantrópicas,  
85 Hospital Evangélico e Infantil, não tem característica lucrativa, portanto não conseguem  
86 complementar esses rendimentos. No caso específico da Santa Casa tem uma particularidade,  
87 inclusive porque o Hospital Infantil atende predominantemente a SUS na sua lotação. O município  
88 de Londrina na linha de frente da área, tentando equacionar esta situação vem repassando do tesouro  
89 municipal a complementariedade para que essas UTIs continuem funcionando, ou seja as instituições  
90 repassam aos profissionais essa complementação para garantia de funcionamento, sendo que no caso  
91 do Hospital Evangélico são 07 (sete) leitos de UTI Neonatal e Pediátrica pelo SUS e Santa Casa 15  
92 (quinze) leitos. Dra. Josemari diz ainda que está cumprindo o seu papel enquanto gestora municipal,  
93 agora cabem as negociações dos intensivistas com as instituições, e as instituições conseguirem  
94 financiamentos adicionais para manter a escala de plantão, pois não é papel da Secretaria gestionar  
95 sobre a remuneração dos intensivistas. Lembra que existe a Auditoria Operativa que observa “in  
96 loco” desde agosto de 2006, a utilização desses leitos, contribuindo para o rodízio dos leitos e  
97 para a regulação do sistema. Dra. Josemari encerrando sua fala convida a todos a estarem presentes  
98 na Audiência Pública de Prestação de Contas do quarto trimestre de 2006 da Secretaria Municipal de  
99 Saúde que será realizada no próximo dia 28 de fevereiro de 2007, das 08h30 às 12h00, na Câmara  
100 Municipal de Londrina, e se coloca a disposição para outros esclarecimentos. **Dr. Paulo Tavares**  
101 fazendo uso da palavra coloca a preocupação do Ministério Público com relação aos intensivistas,  
102 pois o SAMU está encontrando dificuldades em encaminhar as gestantes de alto risco, estando o  
103 Hospital Universitário com sua UTI Neonatal interdita em função de superlotação e colonização  
104 de bactérias, sendo que são conseguidas algumas vagas no Hospital Evangélico, portanto entende  
105 que é importante que os conselheiros tomem ciência desse problema que somados aos agora  
106 relatados se torna uma fase muito crítica. Diz que o Ministério Público entrou com uma Ação Civil

107 Pública contra o Estado e UEL no sentido de obter uma ampliação da UTI Neonatal no Hospital  
 108 Universitário, mas até agora o Poder Judiciário não se manifestou. Faz ainda duas observações: uma  
 109 sobre a Unidade de Saúde Mister Thomaz onde pode constatar a situação de extrema precariedade  
 110 que se encontra a mesma, uma unidade inaugurada há quase vinte e cinco anos e não é possível  
 111 continuar o atendimento naquelas dependências. A comunidade pede a troca do clínico geral já  
 112 solicitado anteriormente à Secretaria, permanência de um ginecologista pois só há atendimento uma  
 113 vez por semana, informa ainda que a comunidade também aponta a falta de alguns medicamentos.  
 114 Outra observação é que foi procurado hoje por lideranças comunitárias do Jardim do Sol para  
 115 relatarem que a Unidade do Jardim do Sol está tendo muita dificuldade com profissionais médicos  
 116 uma vez que o mesmo saiu de férias há 15 dias e foi disponibilizado outro profissional para atender  
 117 somente uma vez na semana, estas lideranças também alegaram falta de medicamentos da cesta  
 118 básica; diz que formalizará estas queixas a Secretaria de Saúde. **Dra. Josemari de Arruda Campos**  
 119 diz que com relação à estrutura das unidades iniciará sua fala sobre a Unidade Eldorado que será  
 120 realocada, com a anuência da comunidade, através de um sistema de comodato por dois anos com a  
 121 empresa Cart Têxtil até que seja reformada ou construída nova unidade. Com relação a fala de Dr.  
 122 Paulo Tavares esclarece que quanto a Unidade de Saúde Mister Thomaz existe divergência até entre  
 123 a própria comunidade quanto ao querer e solicita que Marlene fale sobre o projeto existente para esta  
 124 unidade. Marlene diz que já existe o espaço desocupado para adequar a unidade e o projeto está  
 125 pronto e em negociação com o Ministério da Saúde, para liberação de recursos, fala que esta semana  
 126 haverá reunião com a comunidade sobre o assunto. **Dra. Josemari** retomando diz que quanto à falta  
 127 de médicos a Secretaria está empenhada em resolver este problema, lembra que houve melhoria de  
 128 salário para a categoria, mas o processo é lento. **Irene de Jesus** solicita informações sobre  
 129 andamento da reforma da Unidade Parigot de Souza. **Marcos Ratto** pede questão de ordem  
 130 lembrando sobre sua solicitação e de outros conselheiros na última reunião para que fosse pautada  
 131 nesta reunião as reformas e ampliações das Unidades de Saúde. **Sônia Anselmo**, esclarece que não  
 132 houve tempo hábil para que fossem trazidas todas as informações solicitadas e que em estando  
 133 terminado este levantamento o assunto será pautado, possivelmente, para a próxima reunião.  
 134 **Angélica de Souza** solicita que na próxima reunião seja ponto de pauta, o Relatório da Auditoria  
 135 Operativa nos Hospitais, para conhecimento do Conselho, com envio de cópia do mesmo  
 136 juntamente com a convocatória da próxima reunião. **Sônia Anselmo**, procede aos informes da  
 137 secretaria do conselho, primeiramente justificando as faltas de Eder Pimenta, Ailton de Souza e  
 138 Wilma S. Ribeiro; diz sobre os rodízios das entidades Grass para titular e Associação de Famácia  
 139 como suplente para o ano de 2007 e no Cosnorte, Laurentino dos Santos Paulista passa a ser  
 140 suplente e Sebastião Francisco Rego a titular, conforme acordo durante o processo eleitoral na 9ª  
 141 Conferência Municipal de Saúde; informa ainda que juntamente com a convocatória foi enviado aos  
 142 conselheiros cópia da Lei nº 10.131 de 26 de dezembro de 2006 que trata de Metas Junto ao  
 143 Programa de Atendimento Geral à Saúde no Município. **Laurentino** diz que algumas lideranças da  
 144 região norte não reconhecem a legitimidade da representação de Sebastião Francisco Rego e que  
 145 farão reunião que poderá indicar novo representante do Cosnorte. **Sônia Anselmo** diz que é  
 146 necessária averiguação se o que foi deliberado durante a Conferência pode ser alterado. A seguir  
 147 passa-se para o **item 3 da pauta: Prestação de Contas do FMS referente ao mês de dezembro de**  
 148 **2006: Ubirajara Zanetti Mariani** inicia agradecendo a todos pelas orações feitas a ele por ocasião  
 149 de grave problema de saúde no ano de 2006, agradece especialmente à Fláida Gerente de  
 150 Tesouraria da Diretoria Financeira, por sua colaboração na sua ausência. Diz do seu contentamento  
 151 de retornar ao Conselho e inicia a apresentação da prestação de contas, primeiramente a  
 152 movimentação das Contas da Gestão Plena. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA  
 153 GESTÃO PLENA, MÊS DE DEZEMBRO DE 2006. Saldo Anterior- R\$1.879.733,80 RECEITAS -  
 154 R\$7.683.173,06; Teto financeiro – R\$5.814.736,19; Ações Estratégicas(extra-teto) R\$1.840.582,36;  
 155 |Acompanhamento paciente saúde mental 09/06 R\$71.255,75; Acompanhamento Paciente 09/06  
 156 R\$71.146,40; Acompanhamento Pós Transplante 09/06 R\$38.348,18; Aids 08 e 09/6 R\$4.665,00;  
 157 Angioplastia Endovascular R\$30.280,96; Assist. Domiciliar 08 e 09/06 R\$4.802,25; Câncer Colo  
 158 Uterino 08 e 09/06 R\$5.846,93; Cirurgia Eletiva Méd. Complexidade 11/06 R\$117.693,38; Detecção  
 159 Deficiência Auditiva 10/06 R\$208.853,23; Fisioterapia R\$ 08 e 09/06 R\$4.554,80; Gastroplastia

160 09/06 FR\$75.172,84; Humanização do Parto 08 e 09/06 R\$5.710,00; Leucemia Mielóide 09/06  
161 R\$67.683,50; Prótese Dentária 08 e 09/06 R\$12.930,00; Psicodiagnóstico 08 e 09/06 R\$408,26;  
162 Queimados 09/06 R\$236,52; Reabilitação 08 e 09/06 R\$338.193,54; Terapia e Psicoterapia 08 e  
163 09/06 R\$11.735,76; Terapia Renal Substitutiva 10/06 R\$733.219,90; Transplantes 09/06  
164 R\$35.631,76; Tuberculose 08 e 09/06 R\$2.213,40. **Receita Patrimonial:** rendimento de aplicação  
165 em dezembro/06 – R\$24.835,90. Receitas Diversas: Devolução adiantamento R\$3.018,61.  
166 DESPESAS: Repasses Credenciados SUS R\$3.112.234,46; Ações Estratégicas - R\$205.090,84;  
167 Campanhas - R\$00,00; Fatura Ambulatorial PJ R\$1.712.132,22; Fatura Hospitalar AC/MC PJ  
168 R\$1.195.011,40; Fatura TRS – R\$00,00. Serviços do Município: R\$898.817,67; Fat. Amb/Hosp  
169 A.M.S (MC/AC) - R\$466.966,14; CAPS Adulto R\$157.167,52; Comunidade Terapêutica/Espaço  
170 Vida R\$23.442,00; Internação Domiciliar – R\$155.753,82; T.F.D – Tratamento Fora do Domicílio  
171 R\$12.280,12; Policlínica R\$82.815,08. Saldo Parcial. DÉBITO: R\$4.011.052,13; CRÉDITO:  
172 R\$7.683.173,06; SALDO: R\$5.551.854,73; Transferências dez/06 R\$629.972,29. Saldo Final em  
173 31/12/06 R\$6.181.827,02. MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE  
174 DEZEMBRO DE/2006. Saldo Anterior – R\$699.396,91. RECEITAS. Programas do MS  
175 R\$1.471.641,25; PAB Assist. Farmac. Básica 06/06 – 1312 R\$00,00; PAB Incentivo Povos  
176 Indígenas 11/06 R\$22.750,00; PAB Agente Comunit. Saúde 11 e 12/06 – 1319 R\$291.900,00; PAB  
177 Prog. Saúde da Família 11/06 1339 R\$521.100,00; PAB Saúde Bucal 11/06 1339 – R\$25.500,00;  
178 PAB Teto Fixo 11/06 – 1302 R\$610.391,25; PAB Vigilância Sanitária /06 – 1343 R\$00,00;  
179 Patrimonial- Rendimento de aplicação em Dezembro/06 – R\$3.258,18. DESPESAS: Manutenção de  
180 Programas: R\$1.152.306,56. Apoio à População Indígena R\$24.836,24; Farmácia Básica R\$00,00;  
181 Saúde da Família/Ag. Comunitários R\$1.127.470,32. SALDO PARCIAL: DÉBITO:  
182 R\$1.152.306,56. CREDITO R\$1.474.899,43; TRANSFERÊNCIAS DEZ/06 R\$481.874,39; SALDO  
183 R\$1.021.989,78; SALDO FINAL em 31/12/2006: R\$540.115,39 . MOVIMENTAÇÃO  
184 FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS – MÊS DE  
185 DEZEMBRO /06: Saldo anterior – R\$261.288,76. **RECEITAS: R\$120.526,41;** Ministério da Saúde  
186 – R\$118.722,50; Inc. Hosp Referência Epidemio Hospit R\$00,00; PAB TFVS 11/2006  
187 R\$118.722,50. PATRIMONIAL: Rendimento de aplicação em DEZ/2006 – R\$1.420,91;. **UBIRAJARA**  
188 DESPESAS: Diversas despesas com fundo epidemiológico - R\$170.355,40. Transferências  
189 R\$00,00; Posição em 31/12/06: DÉBITO: R\$170.355,40; CRÉDITO: R\$120.526,41; SALDO:  
190 R\$211.459,77. Após a apresentação fica aberta a palavra para os esclarecimentos. **UBIRAJARA**  
191 respondendo a questionamento, diz que o item programas e convênios são firmados com o  
192 Ministério da Saúde, com objetivo específico, portanto o repasse de verba para a construção da  
193 UBS Jardim do Sol, somente poderá ser aplicada naquela obra, mesmo que você tenha recursos em  
194 caixa o recurso não poderá ser investido em outra unidade, após a prestação de contas, se houver  
195 saldo, deverá ser devolvido ao Ministério da Saúde. **Isaltina Pires Cardoso** pergunta sobre as  
196 gastroplastias se o recurso repassado é para o Hospital Universitário uma vez que é o autorizado para  
197 atendimento SUS; com relação aos estagiários gostaria de saber em que setores estão prestando  
198 serviços; com relação a Alunar Agência de Viagens que não está especificado para quem são  
199 adquiridas as passagens e para que localidades e sobre a verba para a população indígena que é  
200 repassada à Santa Casa. **UBIRAJARA** respondendo a Isaltina diz que quanto à verba para a população  
201 indígena existe um contrato com a Santa Casa para contratação de PSF para atendimento indígena.  
202 Sobre as passagens fornecidas pela Alunar diz que são destinadas a servidores da Autarquia para  
203 viagens de trabalho e também para o TFD (Tratamento Fora do Domicílio) que recebe além da  
204 passagem uma diária para alimentação. Esclarece que os estagiários prestam serviços em diversos  
205 setores da Autarquia, Diretoria Financeira, no Recursos Humanos, Saúde do Trabalhador, entre  
206 outras, sendo que para isso existe contratos entre a Prefeitura e as Universidades que fazem a seleção  
207 e a contratação; sobre as gastroplastias o recurso é repassado ao Hospital Universitário. **Natal de**  
208 **Oliveira** solicita esclarecimento quanto às viagens, pois não fica claro quais são as localidades e  
209 também com relação a diferença entre adiantamento e diária. **UBIRAJARA** explica que no caso citado  
210 existem duas situações: uma é quando a viagem é para servidor que é liberada uma diária e quando  
211 não é servidor é feito um adiantamento para pagamento das despesas decorrentes com apresentação  
212 posterior de nota fiscal na prestação de contas. **Natal** solicita que no relatório seja detalhado as

213 localidades das viagens o que é acatado pelo Diretor Financeiro. **Laurentino dos Santos Paulista**  
214 pergunta se existe saldo no FMS porque faltam medicamentos nas Unidades de Saúde. **Ubirajara**  
215 esclarece que os recursos são carimbados ou seja o que vem para Gestão Plena não pode ser gasto na  
216 Atenção Básica e vice-versa, se é repassado para a saúde do trabalhador deve ser utilizado para a  
217 saúde do trabalhador. A falta de medicamentos hoje é uma situação momentânea pois a compra já  
218 foi feita, mas como houve um problema no empenho deverá demorar mais alguns dias para serem  
219 entregues. **Orides Lopes Pinheiro** pergunta se com relação às verbas vinculadas e não utilizadas em  
220 fim de exercício, se foram devolvidas e qual o montante; pergunta ainda sobre solicitação feita à  
221 Diretoria Financeira de item de pauta em reunião do Conselho para detalhamento da prestação de  
222 contas, pois como é feita fica um pouco difícil para alguns entender. **Ubirajara** diz que por ocasião  
223 da apresentação do Orçamento para o ano de 2007 no Conselho foi feito este detalhamento  
224 solicitado; quanto a recursos só foi devolvido ao Ministério aproximadamente R\$7.000,00 (sete mil  
225 reais) no ano de 2006, que era rendimento da aplicação da verba repassada para a compra de uma  
226 ambulância, tendo o município com essa verba adquirido duas ambulâncias e no ano de 2005 foi  
227 devolvido o recurso para Zoonoses. **Sônia Petris** solicita que se ouse mais na apresentação da  
228 prestação de contas, sendo esta mais qualitativa, apontando limites e possibilidades financeiras que  
229 se tem dentro do município; diz ainda que talvez com a implantação do Pacto, onde só existirão  
230 cinco caixas grandes, fique mais fácil essa mudança. **Ubirajara** responde a Sônia Petris que no atual  
231 sistema onde existem trinta e duas fontes de recursos e cinquenta e duas contas correntes fica muito  
232 difícil e extenso, esse detalhamento é feito pela Comissão de Acompanhamento do FMS que pode  
233 verificar de forma mais minuciosa as contas e também, com o Pacto, ficará mais fácil a  
234 apresentação da prestação destas contas. Estando todos esclarecidos **é colocada em votação a**  
235 **Prestação de Contas do FMS referente ao mês de dezembro de 2006 que é APROVADA com**  
236 **duas abstenções** dos conselheiros Marcos Rogério Ratto e Laurentino dos Santos Paulista. A seguir  
237 passa-se **ao item 4 da pauta: Aprovação do Regulamento Interno da Comissão Intersectorial de**  
238 **Saúde do Trabalhador - CIST: Sônia Anselmo** esclarece que a proposta de Regulamento da CIST  
239 foi enviada aos conselheiros no mês de outubro de 2006 para que os mesmos enviassem sugestões,  
240 como até o momento nenhuma contribuição foi recebida sugere que o Regulamento não seja lido na  
241 integra e sim apresentado por capítulos, havendo destaques ao final serão debatidos e votados; os  
242 capítulos, artigos e incisos que não tiverem destaques serão considerados aprovados, proposta que é  
243 aceita por todos. **Título I – Da Caracterização e Finalidade:** Artigo Primeiro, aprovado; Parágrafo  
244 Primeiro, destaque; Parágrafo Segundo, aprovado; Parágrafo Terceiro, aprovado. **Título II – Dos**  
245 **Objetivos:** Artigo Segundo, aprovado; Inciso I; aprovado, Inciso II, destaque; Inciso III, destaque;  
246 Inciso IV, aprovado; Inciso V, aprovado; Inciso VI, aprovado; Inciso VII, destaque; Inciso VIII,  
247 aprovado; Inciso IX, aprovado; Inciso X, aprovado, Inciso XI, aprovado. **Título III – Da**  
248 **Composição e Funcionamento:** Artigo Terceiro, aprovado; Inciso I, aprovado; Inciso II, destaque;  
249 Inciso III, aprovado; Inciso IV, aprovado; Inciso V, aprovado; Inciso VI, aprovado; Inciso VII,  
250 aprovado; Inciso VIII, aprovado; Inciso IX, destaque; Inciso X, aprovado; Inciso XI, destaque;  
251 Inciso XII, destaque; Inciso XIII, destaque; Inciso XIV, aprovado; Inciso XV, aprovado. Artigo  
252 Quarto, aprovado; Artigo Quinto, aprovado. **Título IV – Das Competências:** Artigo Sexto,  
253 aprovado; Inciso I, aprovado; Inciso II, aprovado; Inciso III, aprovado; Inciso IV, aprovado; Inciso  
254 V, destaque; Inciso VI, aprovado; Inciso VII, aprovado; Inciso VIII, destaque. Artigo Sétimo,  
255 aprovado; Inciso I, aprovado. Artigo Oitavo, aprovado; Inciso I, aprovado; Inciso II, aprovado;  
256 Inciso III, aprovado. Artigo Nono, aprovado; Inciso I, aprovado; Inciso II, aprovado; Inciso III,  
257 aprovado; Inciso IV, aprovado. **Título V – Das Reuniões:** Artigo Décimo, aprovado; Artigo Onze,  
258 aprovado; Artigo Doze, aprovado; Artigo Treze, aprovado; Artigo Quatorze, aprovado; **Título VI –**  
259 **das Votações:** Artigo Quinze, aprovado; Artigo Dezesesseis, aprovado; Artigo Dezessete, aprovado;  
260 Parágrafo Único, aprovado; Artigo Dezoito, aprovado; Parágrafo Único, aprovado; Artigo  
261 Dezenove, aprovado; Artigo Vinte, aprovado; Artigo Vinte e Um, aprovado. **Título VII – das**  
262 **Disposições Gerais:** Artigo Vinte e Dois, aprovado; Artigo Vinte e Três, aprovado; Artigo Vinte e  
263 Quatro, aprovado; Parágrafo Único, aprovado; Artigo Vinte e Cinco, destaque; Parágrafo Único,  
264 aprovado; Artigo Vinte e Seis, destaque; Artigo Vinte e Sete, aprovado; Artigo Vinte e Oito,  
265 aprovado. A seguir passou-se a apreciação dos itens destacados: **Parágrafo Primeiro do Artigo**

266 **Primeiro:** após várias considerações ficou **aprovada a seguinte redação:** A Comissão tem caráter  
267 consultivo e de assessoramento, e se propõe como norma geral de conduta sugerir medidas que  
268 permitam implementar as Ações da Política Municipal de Saúde do Trabalhador contidas no Plano  
269 Municipal de Saúde de Londrina em consonância com as diretrizes nacionais, acompanhando e  
270 respondendo às consultas, servindo de subsídio técnico a Autarquia Municipal de Saúde de Londrina  
271 e Conselho Municipal de Saúde de Londrina, incentivar a participação do controle social sobre o  
272 contexto do trabalho e suas implicações na saúde do trabalhador de Londrina. **Inciso II do Artigo**  
273 **Segundo:** Dra. Mara apresenta como sugestão de redação: Acompanhar, controlar e avaliar a  
274 implementação das ações em saúde do trabalhador, analisando e emitindo parecer sobre a Política de  
275 Saúde do Trabalhador e sobre o Plano de Ação e Aplicação Financeira referente às ações em saúde  
276 do trabalhador; **sendo aprovado por todos os presentes . Inciso III do Artigo Segundo:**  
277 **Aprovada a redação:** Prestar informações aos órgãos governamentais, assim como à comunidade  
278 interessada, no que concerne à problemática que envolve a saúde do trabalhador. **Inciso VII do**  
279 **Artigo Segundo, aprovado com nova redação:** Sugerir ao Conselho Municipal de Saúde de  
280 Londrina as instituições, órgãos e entidades que são de relevância para participarem da comissão,  
281 das subcomissões e grupos de trabalho, sendo que estes indicam seus representantes. **Inciso II do**  
282 **Artigo Terceiro, aprovado com nova redação:** A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador  
283 – CIST, deverá ser composta por no mínimo 03 (três) entidades conselheiras do Conselho Municipal  
284 de Saúde de Londrina, preferencialmente uma por segmento, indicadas a cada gestão do Conselho,  
285 que poderão também compor outra comissão, desde que sua agenda seja compatível. **Inciso IX do**  
286 **Artigo Terceiro, aprovado com nova redação:** O mandato da Comissão Intersetorial de Saúde do  
287 Trabalhador – CIST seguirá o prazo estabelecido para o mandato do Conselho Municipal de Saúde  
288 de Londrina, podendo haver reeleição para mais um mandato. **Inciso XI, aprovado com nova**  
289 **redação:** A composição da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, poderá ser  
290 ampliada pelo Conselho Municipal de Saúde de Londrina, na medida em que outros sujeitos sociais  
291 sejam incorporados ao processo de desenvolvimento da Política Nacional e Municipal de Atenção à  
292 Saúde do Trabalhador. **Inciso XII do Artigo Terceiro aprovado com nova redação:** A  
293 composição da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, poderá ser renovada por  
294 iniciativa das entidades, órgãos ou instituições participantes, através de manifestação formal, com  
295 aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Londrina. **Inciso XIII do Artigo III, aprovado com**  
296 **nova redação:** A renovação dar-se-á tanto ao nível de substituição do(s) representante(s) pela  
297 entidade, órgão ou instituição de origem, como pela necessidade de participação de novas entidades,  
298 órgãos ou instituições ou de participação de órgãos não governamentais, com aprovação do  
299 Conselho Municipal de Saúde de Londrina. **Inciso V do Artigo Sexto, aprovado com nova**  
300 **redação:** Encaminhar os pareceres e decisões formadas pela Comissão Intersetorial de Saúde do  
301 Trabalhador – CIST, à Secretaria Administrativa do Conselho Municipal de Saúde de Londrina,  
302 com antecedência de 10 (dez) dias à próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde de Londrina,  
303 com a finalidade de serem enviadas aos conselheiros. **Inciso VIII do Artigo Sexto, aprovado com**  
304 **nova redação:** Outras atividades correlatas, conforme entendimento da Comissão Intersetorial de  
305 Saúde do Trabalhador – CIST e do Conselho Municipal de Saúde de Londrina. **Artigo Vinte e**  
306 **Cinco, aprovado com nova redação:** Cada entidade, órgão ou instituição representada na Comissão  
307 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST que no decorrer de um ano não comparecer a três (3)  
308 reuniões consecutivas ou a seis (6) alternadas, sem justificativa, aprovada pela Comissão  
309 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, será desligada da mesma, devendo ser comunicada a  
310 partir da segunda falta consecutiva, ou da quarta alternada, através de correspondência do Conselho  
311 Municipal de Saúde de Londrina, emitida pela Secretaria Administrativa do mesmo. **Artigo Vinte e**  
312 **Seis, aprovado com nova redação:** Os casos omissos neste regulamento serão discutidos e  
313 resolvidos pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, em reunião específica,  
314 cabendo recurso ao Conselho Municipal de Saúde de Londrina. **O Regulamento da Comissão**  
315 **Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, APROVADO por todos os conselheiros, entra**  
316 **em vigor a partir desta data.** A seguir passa-se ao **item 5 da pauta: Indicação de conselheiros**  
317 **(as) para participação no PREPS 17 no ano de 2007.** Sônia Anselmo diz que recebeu  
318 correspondência do PREPS 17 solicitando a indicação de conselheiros (as) para representar o

319 Conselho Municipal de Saúde de Londrina no PREPS 17 no ano de 2007, esclarece que as  
 320 representantes do ano de 2006 foram Rosalina Batista e Angélica de Souza pelo segmento de  
 321 usuários e Argéria Narciso e Beth Claid pelo segmento de trabalhadores. O Conselho pode  
 322 referendar os mesmos representantes ou proceder nova indicação. Argéria e Beth colocam que não  
 323 pretendem mais participar do PREPS 17. Angélica diz que gostaria de continuar e pede o referendo  
 324 do Conselho, pois participou de todas as reuniões durante o ano de 2006; informa ao Conselho que a  
 325 conselheira Rosalina Batista não vem participando das reuniões do PREPS 17 e que a forma de  
 326 convocação é através de endereço eletrônico pessoal do representante. **O Conselho indica, para**  
 327 **representá-lo no PREPS 17, a conselheira Elizabeth Bueno Candido como titular e Angélica de**  
 328 **Souza para suplente, pelo segmento de usuários. Pelo segmento de trabalhadores fica indicado**  
 329 **Alberto Duran Gonzalez, como titular, devendo o segmento apresentar posteriormente seu**  
 330 **suplente.** A seguir passa-se **ao ponto 6 da pauta: Avaliação da Situação da Dengue. Maurício**  
 331 **Barros**, com a palavra, ressalta a importância da parceria do Conselho Municipal de Saúde para a  
 332 propagação das informações, que no seu dia a dia irão desencadear ações de conscientização,  
 333 prevenindo assim a infestação do Aedes. Diz que há um trabalho conjunto de otimização das ações  
 334 com os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias; que estão sendo  
 335 realizadas reuniões de mobilizações com diversos segmentos da sociedade entre elas, Associações  
 336 de Moradores, Igrejas, católicas e evangélicas, Conselhos Locais e Regionais de Saúde, etc. Ações  
 337 intersetoriais estão sendo realizadas com a Secretaria da Saúde, da Mulher, Secretaria de Obras,  
 338 CMTU, SEMA e outras mais, além de campanha publicitária. Diz ainda que continua um aumento  
 339 significativo dos casos de dengue em todo o território nacional. A seguir, Maurício apresenta dados  
 340 sobre de notificações de casos de dengue no ano de 2006: total de notificados, 1.144; total de  
 341 casos confirmados, 79; total de casos autóctones, 50; total de casos importados, 29; casos em  
 342 análise, 29. Notificações em 2007: total de notificações, 85; casos confirmados, 01. Ações  
 343 desenvolvidas: UBV pesada (fumacê), esta operação teve início no dia 26/12/2006 com previsão  
 344 de se estender até o dia 15/03/2007, abrangendo 174 localidades no município; UBV Costal, ação  
 345 complementar do trabalho de UBV em locais de difícil acesso para o carro do fumacê. A seguir  
 346 passa-se **ao ponto 7 da pauta, 10ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina. Sônia Anselmo**  
 347 informa sobre as reuniões da Comissão Organizadora onde o segmento de trabalhadores ainda não  
 348 esteve representado e nem fez sua indicação formal; diz que Alberto Duran Gonzalez se colocou a  
 349 disposição para participar. **Marcos Rogério Ratto** se compromete a enviar a indicação do segmento  
 350 que serão: Alberto D. Gonzáles e Marcos Rogério Ratto. Continuando, Sônia informa que o  
 351 Conselho Nacional de Saúde antecipou a 13ª Conferência Nacional de Saúde para os dias 14, 15, 16,  
 352 17 e 18 de novembro. As etapas estaduais deverão ocorrer até 15 de outubro e as municipais até 15  
 353 de agosto. Considerando este prazo exíguo foi enviada ao Conselho Nacional de Saúde, solicitação  
 354 de revisão de datas principalmente das etapas municipais considerando o amplo caminho a percorrer  
 355 para a qualificação do controle social; este retorno está sendo aguardado para o dia 15 de fevereiro,  
 356 quando a Comissão Organizadora estará reunida. Como precisa dar retorno ao Sr. Alessandro do  
 357 Teatro Marista, necessita que o Conselho escolha a prioridade de datas: 30 de agosto, 01 e 02 de  
 358 setembro; 06, 07 e 08 de setembro e 14, 15 e 16 de setembro de 2007, **colocadas em votação a**  
 359 **ordem aprovada pelos conselheiros é: 14, 15 e 16 de setembro; 31 de agosto, 01 e 02 de**  
 360 **setembro e 06, 07 e 08 de setembro.** Sônia Anselmo solicita empenho dos conselheiros municipais,  
 361 que também são conselheiros estaduais, para defesa de que o mês de setembro, se possível dia 16,  
 362 seja aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná para que se realizem as etapas municipais,  
 363 pois esta será a defesa que fará. Diz ainda que entrará em contato com o representante do Teatro  
 364 Marista para ver a possibilidade de reserva destas datas. Fica definido que a Srª Sônia Anselmo  
 365 será responsável pela definição da data da conferência, seguindo a ordem aprovada. Nada mais  
 366 havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião. A presente ata elaborada por Sônia Maria Anselmo,  
 367 será lida e assinada pelos conselheiros abaixo relacionados.

368  
 369

370 TITULAR Josemari Sawczuk de Arruda Campos  
 371 SUPLENTE Marlene Zucoli



372			
373	TITULAR	Wânia Gutierrez	Ausente
374	SUPLENTE	Sônia Maria de Almeida Petris	
375			
376	TITULAR	Rubens Martins Júnior	Ausente
377	SUPLENTE	Benedito Fernandes	Ausente
378			
379	TITULAR	Alberto Durán Gonzalez	
380	SUPLENTE	Argéria M. Serraglio Narciso	
381			
382	TITULAR	Isaltina Pires Cardoso	
383	SUPLENTE	Deid Francisco Ferraz da Silva	Ausente
384			
385	TITULAR	Éder Pimenta de Oliveira	Ausente justificativa
386	SUPLENTE	Marcos Rogério Ratto	
387			
388	TITULAR	Bett Claidh	
389	SUPLENTE	Manoel Nivaldo Da Cruz	
390			
391	TITULAR	Fahd Haddad	Ausente
392	SUPLENTE	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente
393			
394	TITULAR	Alda Mastelaro Hayashi	
395	SUPLENTE	Mara Rossival Fernandes	Ausente
396			
397	TITULAR	Francisco Eugênio Alves de Souza	Ausente
398	SUPLENTE	Jeremias Bequer Brizola	
399			
400	TITULAR	Orides Lopes Pinheiro	
401	SUPLENTE	Ogle Beatriz Bacchi de Souza	Ausente
402			
403	TITULAR	Paulo Fernando Nicolau	Ausente
404	SUPLENTE	Nobuaqui Hasegawa	Ausente
405			
406	TITULAR	Neusa Maria dos Santos	
407	SUPLENTE	Custódio Rodrigues do Amaral	
408			
409	TITULAR	Joel Tadeu Correa	
410	SUPLENTE	Jurema de J. C. dos Santos	
411		de	
412			
413	TITULAR	Paulo Sérgio Gomes do Prado	Ausente
414	SUPLENTE	Acácio dos Santos	
415			
416	TITULAR	Laurentino dos Santos Paulista	
417	SUPLENTE	Sebastião Francisco Rêgo	Ausente
418			
419	TITULAR	Livaldo Bento	Ausente
420	SUPLENTE	José do Carmo Medeiro	Ausente
421			
422	TITULAR	Angélica de Souza	
423	SUPLENTE	José Barbosa	
424			



425	TITULAR	Terêncio de Lima	
426	SUPLENTE	Maria Aparecida da Silva Cardoso	
427			
428	TITULAR	Ailton de Souza	Ausente justificativa
429	SUPLENTE	Natal de Oliveira	
430			
431	TITULAR	Euclides Lunardelli Filho	
432	SUPLENTE	Wilma Silva Ribeiro	Ausente justificativa
433			
434	TITULAR	Paulo Roberto Vicente	
435	SUPLENTE	Vera Lúcia Giachetto	Ausente
436			
437	TITULAR	Elizabeth Bueno Candido	
438	SUPLENTE	Joelma Apda de Souza Carvalho	
439			
440	TITULAR	Rosalina Batista	Ausente
441	SUPLENTE	Irene de Jesus Macena	
442			
443			
444			
445			
446			
447			
448			
449			
450			
451			
452			
453			
454			
455			
456			
457			
458			
459			
460			
461			
462			
463			
464			
465			
466			
467			
468			
469			
470			
471			
472			
473			
474			
475			
476			
477			

